



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**PRO REITORIA DE ENSINO TECNICO, MI DIO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-PORTUGUÊS**

**MARIPAULA CORDEIRO DE OLIVEIRA**

**RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**JOÃO PESSOA -PB**  
**2014**

**MARIPAULA CORDEIRO DE OLIVEIRA**

**RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Relatório final de Estágio Supervisionado, apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Letras- EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de graduada.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Ms. Cléa Gurjão Carneiro

**JOÃO PESSOA-PB**

**2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

O48r Oliveira, Maripaula Cordeiro de  
Relatório Final do Estágio Supervisionado [manuscrito] : /  
Maripaula Cordeiro de Oliveira. - 2014.  
29 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras EAD)  
- Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio,  
Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Cléa Gurjão, Secretaria de Educação  
à Distância".

1. Educação. 2. Estágio supervisionado. 3. Ensino-  
aprendizagem. 4. Formação de professores. I. Título.

21. ed. CDD 370.1

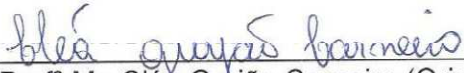
MARIPAULA CORDEIRO DE OLIVEIRA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório Final de Estágio Supervisionado, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduada.

Aprovada em 12/07/2014

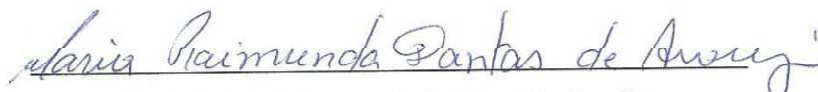
BANCA EXAMINADORA



Profª Me. Cléia Gujão Carneiro (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Me. Maria Divanira de Lima Arcoverde  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Maria Raimunda Dantas de Araújo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus, que nos criou e foi criativo nesta tarefa. Seu fôlego de vida em mim me foi sustento e me deu coragem para questionar as realidades e propor sempre um novo mundo de possibilidades. Aos meus queridos Pais, esposo, filho e irmãos, pela família, educação, incentivo, paciência.

## AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades;

À Universidade Estadual da Paraíba, seu corpo docente, direção e administração, que oportunizaram a janela em que hoje vislumbro um horizonte superior, honrando confiança no mérito e ético aqui presente. De uma forma especial, à minha tutora, Maria Raimunda, pelo incentivo, colaboração e dedicação em todos os momentos;

Aos meus companheiros aprendentes, de forma especial à querida e indispensável Benilda Cavalcante, minha parceira e companheira em todos os momentos vivenciados juntos desde o início de nossas caminhadas! Pela sua grande participação, dedicação, apoio e pelos momentos de alegria e companheirismo;

À bibliotecária Daniele, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos;

À minha mãe, irmãos, esposo e filho, pelo amor, compreensão nos momentos da minha ausência durante esse período de incentivo e apoio incondicional;

À minha amiga Vivian Steve pela dedicação e apoio nesse trabalho.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigada!

## **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiências, buscando assim a reflexão, a partir das práticas em sala de aula, propiciadas nos Estágios Supervisionados no Ensino Fundamental e Médio, realizados nos períodos V, VI, VII e VIII de graduação, no curso de Licenciatura Plena em Letras da Universidade Estadual da Paraíba. O estabelecimento de ensino no qual ocorreu o aprendizado em sala de aula foi a Escola Municipal Padre Bartolomeu de Gusmão, localizada no Bairro do Cristo, na cidade de João Pessoa, na Paraíba. Os pensamentos que permearam as práticas em sala estavam focadas em apresentar, de forma continuada, as temáticas enfocadas na disciplina Língua Portuguesa. Durante esse estágio, percebemos o descaso do Governo na tocante qualidade da educação, a carência de materiais didáticos, como também na estrutura física da escola. O estágio supervisionado teve contribuição para visualizar a realidade no dia-a-dia de uma escola pública e suas dificuldades. Também favoreceu benefícios na formação acadêmica, caracterizando-se como objetivo de estudo e reflexão. Ao estagiar em sala de aula, o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando atender à realidade da escola a o comportamento dos alunos, aos professores e profissionais que a compõem, procurando meios para intervir positivamente.

**PALAVRAS CHAVES:** Educação. EAD. Estágio.

## **ABSTRACT**

This paper aims to present an account of experiences, thus seeking the reflection from the practices in the classroom, afforded us in the Supervised Stages in elementary and high school, during the V, VI, VII and VIII periods of graduation, in Letters course at the State University of Paraíba. The educational establishment in which the learning occurred in the classroom was the Municipal School Father Bartolomeu de Gusmao, located in the neighborhood of Cristo, in the city of João Pessoa, Paraíba. The thoughts that permeated the practices in the classroom were focused on presenting an ongoing way, the themes focused on the discipline of Portuguese. During this stage, we see the neglect of the government concerning quality of education, lack of teaching materials, as well as the physical structure of the school. The supervised stage training was contributing to visualize the reality in day-to-day in a public school before their difficulties. Benefits also favored in academia, characterized as objective to study and reflection. The internship, the future teacher begins to see education with other eyes, seeking to meet the reality of school and behavior of students, teachers and professionals that comprise it, looking for ways to intervene positively.

**KEYWORDS:** Education. EAD. Stage.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2 RETROSPECTIVA DO CURSO DE LETRAS EAD</b> .....	11
<b>3 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b> .....	12
<b>4 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b> .....	13
4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	13
<b>5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	14
<b>6 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DE ESTÁGIO</b> .....	16
6.1 ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA.....	16
6.2 BREVE ANÁLISE DO CORPO DOCENTE .....	17
6.3 DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS .....	18
6.4 DESCRIÇÕES DOS ALUNOS .....	21
6.5. ATUAÇÃO DOCENTE DESENVOLVIDA NO ESTÁGIO IV .....	21
<b>7 REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E APRESENTAÇÃO DE SUGESTÕES</b> .....	27
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	28
<b>REFERÊNCIAS:</b> .....	29
<b>APÊNDICE</b> .....	30

## 1 INTRODUÇÃO

O estágio é um processo de aprendizagem indispensável a um profissional que deseja estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira.

Estagiar é obter a oportunidade de assimilar a teoria e a prática, aprender as peculiaridades e "macetes" da profissão, conhecer a realidade do dia-a-dia, no que o acadêmico escolheu para exercer. À medida que o acadêmico tem contato com as tarefas que o estágio lhe proporciona, começa então a assimilar tudo aquilo que tem aprendido e até mesmo aquilo que ainda vai aprender teoricamente.

Sabemos que pedagogicamente o aprendizado é muito mais eficaz quando é adquirido por meio da experiência. Temos muito mais retenção ao que aprendermos na prática do que ao que aprendemos lendo ou ouvindo. O que fazemos diariamente e, com frequência, é absorvido com muito mais eficiência.

É comum ao estagiário lembrar o que realizou durante o estágio, enquanto assiste às aulas. Aos que já estagiaram, são indiscutíveis os benefícios e vantagens desta experiência.

O contato com a sala de aula ensinam conceitos e teorias que são necessárias aos futuros profissionais. A vivência do trabalho permite assimilar vários elementos que foram ensinados teoricamente. É possível distinguir aquilo que precisamos aprender e nos aperfeiçoar.

Torna-se possível, ainda, identificar deficiências e falhas; sendo o estágio a ocasião mais apropriada para extrair benefícios dos erros. Também é possível auferir a qualidade do ensino que temos, conforme as dificuldades que enfrentamos.

O estágio supervisionado cumpre eficazmente seu dever de ser uma "ponte" entre a universidade e as instituições que absorverão os futuros profissionais, permitindo que estes tenham contato com as mais diferentes relações existentes nas instituições de ensino; dessa forma, o estágio se torna uma peça fundamental na formação do professor.

Este relatório tem como finalidade registrar a forma como a Língua Portuguesa é ministrada no Ensino Médio e Fundamental, bem como fazer uma descrição da escola e das atividades realizadas em sala, por mim, na qualidade de estagiária, com a colaboração da

professora Alexandra Nunes, na Escola Municipal Padre Bartolomeu de Gusmão, situada à Rua Antônio Sinésio dos Santos. nº120, no bairro do Cristo Redentor, João Pessoa – PB, em relação à aplicação dos conteúdos de Língua Portuguesa no EJA ( Educação para Jovens e Adultos ) também no ensino médio.

Neste relatório constam algumas das dificuldades dos alunos com a disciplina, seus comportamentos em sala, relação professor e aluno, aluno e professor e, sobretudo, a metodologia aplicada, observada e desenvolvida; as técnicas e estratégias de ensino utilizadas pela professora de Língua Portuguesa. O descaso do governo diante da estrutura física da escola, deficiência de materiais didáticos, falta de investimentos nos profissionais da educação e, por fim, as experiências e vivências do processo ensino e aprendizagem.

O presente relatório discorre sobre as experiências vividas, durante as aulas ministradas, seis vezes por semana, no período de 15 de março a 15 de abril de 2014, na Escola Municipal Padre Bartolomeu de Gusmão, com alunos do EJA, do turno noturno, em João Pessoa, referente à disciplina de Estágio Supervisionado IV do curso de Letras/ Português na modalidade a Distância, da Universidade Estadual da Paraíba, coordenado pela professora Cléa Gurjão e orientado pela professora da escola, Alexandra Nunes, assim como ponderar acerca das experiências vividas nos estágios anteriores: I, II e III.

A Educação de Jovens e Adultos – EJA é uma modalidade da educação básica, destinada aos jovens e adultos que não tiveram acesso ou não concluíram, à tempo, os estudos no ensino fundamental e no ensino médio. A idade mínima para ingresso na EJA é de 15anos, para o ensino fundamental e de 18 anos, para o ensino médio.

É importante destacar a concepção ampliada de educação de jovens e adultos, no sentido de não se limitar apenas à escolarização, mas também reconhecer a educação como direito humano fundamental para a constituição de jovens e adultos autônomos, críticos e ativos frente à realidade em que vivem.

O licenciado em Letras é um profissional habilitado para o exercício profissional do magistério nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, sendo, ao mesmo tempo, um estudioso da linguagem que a compreende, não apenas como forma de expressão e comunicação, mas como constituinte de significados, conhecimentos e valores. A formação do licenciado em Letras tem por objetivo o domínio do uso da língua portuguesa nas suas

manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos; a reflexão analítica e crítica sobre a linguagem, sobre as condições de seu uso, sua adequação em diferentes situações de comunicação; a visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, a percepção de diferentes contextos interculturais; a utilização dos recursos didáticos; o domínio teórico e crítico dos componentes fonológicos, morfossintáticos, léxicos e semânticos de uma língua; a compreensão do processo de aquisição da linguagem de modo a promover um melhor entendimento dos problemas de ensino e aprendizagem da língua materna e de línguas estrangeiras; o domínio crítico de um repertório representativo de literatura, brasileira portuguesa, entre outros.

A educação engloba os processos de *ensinar e aprender*. É um fenômeno observado em qualquer sociedade e nos grupos constitutivos destas, responsável pela sua manutenção e perpetuação a partir da transposição, às gerações que se seguem, dos modos culturais de ser, estar e agir necessários à convivência e ao ajustamento de um membro no seu grupo ou sociedade.

A Educação a distância (EaD), em sua forma empírica, é conhecida desde o século XIX. Entretanto, somente nas últimas décadas passou a fazer parte das atenções pedagógicas. Ela surgiu da necessidade do preparo profissional e cultural de milhões de pessoas que, por vários motivos, não podiam frequentar um estabelecimento de ensino presencial, e evoluiu com as tecnologias disponíveis em cada momento histórico, as quais influenciam o ambiente educativo e a sociedade.

A EaD também é considerada um recurso que contempla as necessidades de desenvolvimento da autonomia do aluno. O desenvolvimento da autonomia é considerado, por teóricos como Jean Piaget e Constance Kamii, peças-chaves do processo de aprendizagem, no qual o aluno é o foco e o professor possui papel secundário, pois apenas orienta o aluno que, por sua vez, escolhe o ritmo e a maneira como quer estudar e aprender, de acordo com suas necessidades pessoais.

A educação de jovens e adultos (EJA) é a modalidade de ensino visto nas etapas dos ensinos fundamental e médio da rede escolar pública brasileira e adotada por algumas redes particulares que recebem os jovens e adultos que não completaram os anos da educação básica em idade apropriada, por qualquer motivo (entre os quais é frequente a menção da

necessidade de trabalho e participação na renda familiar desde a infância). No início dos anos 90, o segmento da EJA passou a incluir também as classes de alfabetização inicial.

## **2 RETROSPECTIVA DO CURSO DE LETRAS EAD**

O curso de Letras EAD na UEPB, aqui em tela, foi iniciado no ano de 2010. Devido a uma certa insegurança, por ser tudo muito novo, a expectativa era tamanha. Tudo fluía bem, a equipe de coordenadores e professores muito competentes, sempre prontos ao que se necessitasse. Os chats oferecidos pela instituição foram bem participativos e instrutivos. Entretanto, ao decorrer do curso, houve muita desistência de alunos: alguns professores não atendiam às necessidades dos alunos. Deixavam várias dúvidas nos fóruns e não regressaram respostas. Tal fato acabou por deixar os alunos desapontados, desmotivados. De modo antagônico, os tutores sempre se mostram prontos e, de boa vontade, a atender os alunos.

Iniciaram os estágios, proveitosos sim! Porém, se verificava a necessidade de mais proximidade dos tutores ou professores da UEPB para com os alunos, até para auxiliar ou fiscalizar se realmente estava ocorrendo tudo corretamente nos momentos de muita importância do nosso curso.

Passamos pelo estágio I, estágio II, estágio III. Enfim, finalizamos com o estágio IV. Esses períodos contribuirão de forma extraordinária para a nossa vida profissional, como também para vivenciarmos de perto o caos que as escolas públicas vivenciam, ante o descaso dos governantes perante a Educação no Brasil; as dificuldades originadas pela falta de estrutura; falta de equipamentos básicos indispensáveis para o bom desempenho, além da grande falta de material didático, falta de espaço físico, carga horária elevada, baixos salários e ainda profissionais não reconhecidos.

Diante deste contexto, o que mais chama a atenção é a falta de preparação de alguns professores diante da disciplina a lecionar. E isso é atribuído, também, à preparação insuficiente dos profissionais, como por exemplo: Alunos portadores de alguma deficiência, onde não foi visualizada capacitação do profissional, perante tal problema. Percebemos, portanto, a carência de investimentos a cursos especializados oferecidos pelo governo para tais profissionais.

### **3 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

O estágio desenvolvido teve uma duração de 14 dias, no total, que foram divididos em seis aulas por semana. Iniciando no dia 19 de março e terminando no dia 04 de abril de 2014. A escola a qual ocorreu o estágio aqui em estudo, é da rede municipal e tem como professora de língua portuguesa, a Sr.<sup>a</sup> Alexandra Nunes. A sala comporta 16 alunos, com 04 desistentes.

O Estágio Supervisionado tem como objetivo proporcionar o entrelaçamento entre a teoria e a prática, ao cotidiano dos educandos, promovendo, assim, a vivência no âmbito escolar, proporcionando um ensino voltado às questões sociais e, por conseguinte mais eficaz. A disciplina promove que todo o trabalho estudado e realizado em sala possa ser efetivamente transportado para a prática escolar, ajustando-se à realidade da escola e dos alunos. Os embasamentos teóricos que assimilamos no curso de letras consistem, em sua essência, que questionemos nossas aulas de língua portuguesa e nos encarreguemos de mudar e inovar nossa prática docente.

A Prática Profissional, entendida aqui como Estágio Supervisionado, tem como principal objetivo proporcionar ao aluno o contato com a realidade na qual atuará. Caracteriza-se como um momento de análise e apreensão do contexto real, sendo um elemento indissociável do conhecimento teórico. É parte integrante do processo de formação inicial e constitui-se como o espaço por excelência, em que se realiza a união dialética entre a teoria e a prática.

## **4 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

A Prática Profissional (Estágio Supervisionado) é considerada como uma atividade de fundamental importância no contexto da formação inicial do professor. Deve ser desenvolvida de forma que os alunos possam vivenciar as diversas situações do contexto escolar.

O Estágio Supervisionado é o momento em que o estudante-professor realiza seu estágio tendo como ponto de partida a reflexão sobre sua própria prática, com a finalidade de promover ações reflexivas que o ajudam a construir e reconstruir a sua identidade profissional.

Como um instrumento de integração, o Estágio Supervisionado constitui-se numa atividade centrada na aprendizagem humana, tendo o homem como sendo um ser ativo e capaz de fazer a articulação entre a teoria e a prática e entre o saber e o fazer. I , também, uma atividade de relacionamento humano comprometida com os aspectos afetivos, sociais, econômicos e, sobretudo, político-cultural, porque requer consciência crítica da realidade e suas articulações.

### **4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Proporcionar ao aluno conhecimento sobre a realidade na qual atuará;
- ✓ Oportunidade para apropriar-se do conhecimento propiciado pela prática;
- ✓ Desenvolvimento de um processo de reflexão sobre a relação dialética estabelecida entre a teoria e prática;
- ✓ Desenvolvimento de uma formação baseada no contexto real de atuação;
- ✓ Oportunidade de interagir com os profissionais experientes e,
- ✓ Vivenciar exemplos práticos para discussões acadêmicas.

## 5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Paulo Freire (2002, p. 14) chama atenção para a necessidade de respeitar o conhecimento dos estudantes e a importância da pesquisa no processo de ensino, ele afirma que “Não há pesquisa sem ensino, nem ensino sem pesquisa”. Portanto o estágio supervisionado oferece a oportunidade de se observar o contexto escolar e desenvolver pesquisas e projetos que visem à melhoria da qualidade da mesma, conforme afirma, ainda, Pimenta e Lima (2004 *apud* Perini, 2006, p. 39).

Desenvolver projetos e alternativas para a melhoria do ensino depende não somente da aplicação dos conhecimentos adquiridos na universidade mas, também, das experiências vivenciadas durante a prática. O Estágio Supervisionado oferece ao professor em formação a oportunidade de integrar teoria e prática para selecionar a melhor forma de oferecer aos alunos um aprendizado efetivo.

O estágio supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, nos cursos de formação de professores. De acordo com Oliveira e Cunha (2006, p. 6), podemos conceituar Estágio Supervisionado, portanto, como qualquer atividade que propicie ao aluno adquirir experiência profissional específica e que contribua, de forma eficaz, para sua absorção pelo mercado de trabalho.

Esta experiência é necessária para a educação profissional, pois oferece a oportunidade de integrar os discentes com a área onde atuarão e integrar teoria e prática, baseando-se no uso do conhecimento adquirido na vida profissional e acadêmica. Compreendendo-se que nos cursos de formação de professores devem relacionar teoria e prática de forma interdisciplinar, os componentes curriculares não podem ser isolados. Por isso, o estágio supervisionado deve ser considerado como um componente que articula o conhecimento construído durante a vida acadêmica, preparando os discentes a aplicá-lo em sala de aula como profissionais.

O Estágio supervisionado é muito mais que o cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento profissional e pessoal. Além de ser um importante instrumento de integração entre escola, universidade e comunidade.



Em se tratando das práticas pedagógicas, das metodologias aplicadas em sala de aula, do momento corpo a corpo com o texto, tudo levou- nos a descobrir e aplicar novos conceitos através do suporte oferecido pelos Estágios Supervisionados. No que tange as propostas dos PCN's (2006, p. 72) em Língua Portuguesa e o ensino da Literatura, podemos compreender uma aplicação teórico metodológica, em sala de aula, acerca de como se deve conduzir uma interação entre o que se deve ensinar e o texto.

No Brasil, como se sabe, o processo de legitimação do que se deve e do que não se deve ler, tem se realizado principalmente por meio de livros didáticos, pela via fragmentada dos estilos de época, os quais historicamente vêm reproduzindo não só autores e textos característicos dos diferentes momentos da história da Literatura brasileira e portuguesa, como os modos de ler a seleção. (BRASIL, 2006, p. 72)

De acordo com as indicações e as metodologias encontradas nos PCN's há um referencial teórico que condiciona o profissional em sala de aula para uma adaptação com as condições que o cerca, ou seja, trazendo essa realidade para o campo da leitura ou com o ato de ler, podemos atribuir uma partição no momento da leitura, havendo duas vias desta: na primeira, o tratamento com a história daquilo que se lê será esgotado em pouca atenção, a segunda, porém, a de observar o texto em dinâmica interação com o seu leitor. Servindo-se, por conseguinte, como meros condutores da leitura, presos simplesmente ao livro didático, os alunos também detêm de um gosto pela leitura, uma vez que o livro não traz em suas páginas algo direcionado aos aprendizes, fazendo-os, muitas vezes, porém desinteressados pelo seu material primordial: o livro.

Tanto na história da Literatura como nas aulas de Língua Portuguesa há uma atenção significativa para o ensino com a leitura, pois como bem reza os PCN's existe um ensino voltado para o ato de ler; o que falta, de fato, é a seleção desses textos, bem como os próprios textos serem indicados a uma faixa etária apropriada.

## 6 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO PERÍODO DE ESTÁGIO

### 6.1 ESTRUTURA FÍSICA DA ESCOLA

Figura 1: Escola Padre Bartolomeu de Gusmão



Fonte: Pesquisa de campo,2014.

Figura 2: Escola Padre Bartolomeu de Gusmão



Fonte: Pesquisa de campo,2014.

A ESCOLA MUNICIPAL PADRE BARTOLOMEU DE GUSMÃO, (figura acima), funciona desde março de 1985. A mesma recebeu esse nome por homenagem ao Padre

Bartolomeu de Gusmão, que foi um dos inventores do avião e inventor do balão. A escola está localizada na Rua Antônio Sinésio dos Santos, nº 120, Bairro do Cristo Redentor; o telefone de contato é (083) 3218.9140, e está sob o comando da diretora Maria Célia Dantas Moura e de sua adjunta, Joselanda Andrade Batista.

Antes funcionava como projeto (mutirão) e, no ano de 1985, no governo de Wilson Braga, foi transformada em escola municipal.

Em suas dependências, pode-se contar 09 salas de aula, todas iluminadas com lâmpadas fluorescentes. Cada sala possui capacidade média para 30 alunos, uma cantina, uma sala de direção, sala dos professores, um espaço coberto para os alunos ficarem nas horas vagas, uma secretaria, uma biblioteca que é frequentada pelos alunos, onde os mesmos fazem suas pesquisas, além de laboratório de informática, que também funciona como sala de vídeo, quadra esportiva, onde são praticados esportes: Judô, futsal e etc... A escola dispõe de um amplo refeitório, pois a mesma adota o projeto: MAIS EDUCANDO, para alunos com dificuldades de aprendizagem. I um reforço oferecido pela escola, em horário contrário da aula, com direito à refeição, tornando, assim, tempo integral.

## **6.2 BREVE ANÁLISE DO CORPO DOCENTE**

A ESCOLA MUNICIPAL PADRE BARTOLOMEU DE GUSMÃO, possui um quadro com 22 docentes, 03 pedagogas, 24 funcionários que se distribuem nas seguintes ordens: 03 pessoas na área administrativa, 05 auxiliares de serviços gerais, 04 vigias que trabalham em turnos diferenciados, 05 merendeiras, 03 secretárias, 01 assistente social e 03 inspetores.

A escola dispõe de um amplo refeitório, em razão de adotar o projeto: MAIS EDUCANDO, para alunos com dificuldades de aprendizagem. I um reforço oferecido pela escola, em horário contrário da aula, com direito à refeição, tornando assim tempo integral. A mesma trabalha em parceria com os pais. Os funcionários todos estão voltados para melhoria do aprendizado e disciplina dos alunos. Há uma preocupação, desde o porteiro ao diretor, com o conforto, disciplinaridade, aprendizagem e entendimento dos alunos com o corpo docente da escola.

### 6.3 DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIOS

Seguem abaixo as experiências observadas e aulas ministradas nos estágios I, II e III:

O estágio I foi ministrado numa turma do 9º Ano do Ensino Fundamental II, na escola municipal Padre Bartolomeu de Gusmão, no período de 21 de setembro a 05 de dezembro de 2012, com a colaboração da professora de Língua Portuguesa daquele local, a Sra. Nádia Souza. Como primeira experiência foi muito proveitosa, pois foi um estágio de observação e suporte; foi possível obter um conhecimento básico do procedimento em sala de aula, como também, um pré-conhecimento dos estágios que viriam pela frente.

Este estágio passou-se com muitas dificuldades, pois se tratava de uma turma muito agitada. Eram jovens que não demonstravam respeito e limites para com o professor e companheiros de sala. Foram presenciadas brigas corporais e desmotivação da professora diante da aprendizagem da turma. Percebemos o quanto havia prejuízo para com os que realmente queriam aprender. A professora não tinha domínio de sala, e foi também percebida a falta de segurança no assunto dado.

O assunto de língua portuguesa ministrado no período foi:

1. Gramática:

- a) Regência verbal
- b) Regência Nominal. (Duração 02 aulas)
- c) Crase. (Duração 02 aulas)
- d) Emprego de Artigos Definidos e Indefinidos. (Duração 02 aulas)
- e) Emprego dos Pronomes Demonstrativos. (Duração 02 aulas)
- f) Interpretação de texto, tipologias textuais, leitura e produção textual. (Duração 06 aulas)
- g) Aplicação de Avaliações. (Duração 02 aulas)
- h) Gincana. (Duração 02 aulas)

O estágio II, no Ensino Fundamental, aconteceu numa turma do 8º ano, também na Escola Municipal Padre Bartolomeu de Gusmão, com a professora de língua Portuguesa do local, Sandra Dutra. O mesmo teve a vigência de 01 de Abril a 18 de Maio de 2013. Este se passou com mais segurança e mais conhecimento; percebeu-se uma melhor atuação e participação. Tratava-se de uma turma do 8º Ano com alunos disciplinados e mais interessados pela aprendizagem. Observamos haver a participação de todos os alunos nas aulas, e isso contribuiu muito para aumentar o anseio de poder contribuir na formação deles e acrescentar no aprendizado.

A professora apresentou mais autonomia e domínio de sala, como também um excelente conhecimento do que estava sendo aplicado.

O assunto de língua Portuguesa ministrado no período foi:

- a) Interpretação de texto, tipologia textual, leitura e produção textual;
- b) O narrador;
- c) Conto em 1ª pessoa;
- d) Romance autobiográfico (trecho) -Duração 06 aulas;
- e) Gramática;
- f) Sujeito e predicado (Duração 02 aulas);
- g) Termos essenciais da oração (02 aulas);
- h) Núcleo do predicado (02 aulas);
- i) Predicativo do sujeito e predicativo do objeto (04 aulas);
- j) Complemento nominal (02 aulas);
- k) Avaliações (02 aulas);

O Estágio III foi ministrado na Escola Municipal Padre Bartolomeu de Gusmão, no período de 02 de Setembro a 31 de outubro de 2013, com a cooperação da professora de

Língua portuguesa do local, Sandra Dutra. Esse estágio foi ministrado pela estagiária Maripaula Cordeiro de oliveira. Início de nervosismo, porém a professora cooperou muito, e a turma, com idade mais avançada, apresentou comportamento tranquilo. Percebia-se que estavam ali porque sentiam a necessidade de aprender, mesmo diante da dificuldade de aprendizagem, eles buscavam mais. Pôde-se visualizar neles a carência e o apelo em aprender. Observamos que os alunos apresentavam uma grande dificuldade na leitura e também na parte gramatical. Foram usados métodos, com muito cuidado e cautela, e atividades de fácil entendimento, para que os alunos pudessem acompanhar melhor as aulas. Tivemos vários momentos de conversação a respeito da leitura, sobre o quanto seria importante ler qualquer coisa que fosse: jornais, revistas, livros e etc... Foi dito que não seria tarde e que todos seriam capazes de ir muito mais além, pois alguns demonstravam um desânimo, como se já estivesse tudo perdido. Já outros demonstravam muita carência em aprender.

O assunto de língua portuguesa ministrado no período foi:

- a) Leitura silenciosa e compartilhada com os alunos. (Duração 04 aulas);
- b) Interpretação de texto. (Duração 04 aulas);
- c) Produção de textos escritos, cartas, diários, pensamentos, receitas. (Duração 02 aulas);
- d) Construção de textos. (Duração 01 aula);
- e) Ortografia. (Duração 02 aulas);
- f) Gramática;
- g) Divisão de sílabas. (Duração 01 aula);
- h) Conjugação de verbos. (Duração 02 aulas);
- i) O estágio IV será logo abaixo relatado aula por aula.

#### **6.4 DESCRIÇÕES DOS ALUNOS**

A turma ministrada é do EJA, no ensino médio, com 20 alunos matriculados, 16 frequentando e 04 desistentes. Tem como professora de língua portuguesa a Sr<sup>a</sup> Alexandra Nunes. Os alunos são disciplinados, fora da faixa etária. Todos participavam das aulas, acompanhavam o assunto e respondiam suas atividades no tempo determinado. Percebemos a grande dificuldade da maioria, quando da leitura de textos em sala de aula. Sempre se conversava com os alunos e orientava para que lessem revistas, jornais, gibis, livros em casa, frisando a importância da leitura.

#### **6.5 ATUAÇÃO DOCENTE DESENVOLVIDA NO ESTÁGIO IV**

Houve um grande esforço para conquistar os alunos, mas logo sentimo-nos à vontade com os mesmos. Havia uma carência da parte deles em aprender. Muitos com grandes dificuldades, já cansados de passar o dia trabalhando, outros já aposentados, mas todos estavam ali num mesmo propósito: de aprender. Percebíamos a dedicação da professora com aquela turma, a vontade que ela demonstrava em contribuir para a melhoria na formação dos alunos. A professora fez a chamada em todas as aulas, e sempre colaborando com a estagiária para que tudo fluísse bem. Esse estágio foi um desafio, porém muito motivante.

No dia 17 de março de 2014, compareceu a estagiária Maripaula à Escola Padre Bartolomeu de Gusmão, para apresentar-se e para conhecer a nova equipe pedagógica. Foi conversado com a professora Alexandra Nunes e a mesma pediu para que a estagiária comparecesse no dia seguinte para pegar um livro didático igual ao que ela trabalhava e adiantar algo para que eu pudesse organizar as aulas do estágio, desde que seguisse o roteiro já elaborado por ela.

Assim ocorreu o primeiro dia, 19 de março, na turma do EJA, no Ensino Médio:

Ao chegar à sala, deparamos com uma turma de adultos. Ao entrar, a estagiária Maripaula se apresentou à turma e a professora também conversou com os alunos a respeito da importância desse estágio, pediu a colaboração deles e no momento foi muito bem recebida e isso a motivou muito. Como tinha sido combinado com a mesma - no dia 17 de março,

quando foi se apresentar e pegar o seu roteiro de aula-, pediu para naquele dia ficar observando-a e auxiliando no que preciso, pois queria sentir a turma, ver o seu método de ensino. A estagiária se encontrava um pouco insegura, por estar ali, diante de alunos adultos. A professora deu continuidade a um exercício de gramática iniciado na aula anterior. Em seguida, corrigiu e tirou as dúvidas dos alunos.

Segundo dia de estágio, 19 de março: Foram corrigidas as atividades dadas com explicação. Logo após a correção, a professora pediu a palavra. Houve uma conversação da professora com a turma a respeito das dificuldades que os alunos encontraram com o exercício. Nessa conversação, houve uma conscientização a respeito de interpretação textual e foi pedido mais concentração. Os alunos, em um bom comportamento, fixavam o olhar e a atenção aos ensinamentos da professora. Foi uma aula repleta de conversação, fixando sempre na concentração de cada um. A professora sempre ensinando como fazer uma interpretação com sucesso. Pudemos perceber que não era falta de interesse e sim de preparação mesmo. Em seguida, a professora fez a chamada, encerrando a aula.

Terceiro dia de estágio, 21 de março: Ao entrar na sala e saudar os alunos; observou-se que a professora ainda não havia entrado, a mesma encontrava-se na sala dos professores, esperamos o resto da turma entrar na sala, retornando do intervalo, dando sequência ao roteiro pedido pela professora.

Com o livro didático em mãos, foi solicitado pela estagiária que os alunos o abrisse na pág. 47, fazendo uma leitura silenciosa. O texto era muito grande. Foi proposto pela mesma que cada um, em voz alta, fizesse uma interpretação com suas palavras; o texto tratava de solidariedade. A professora entrou na sala e ficou no fundo da sala, escrevendo algo e sempre a observar quando a estagiária falava. Pôde-se sentir naquele momento um pouco de constrangimento. No decorrer da aula, percebemos a pluralidade de ideias que cada um aluno possuía, com as interpretações textuais que apresentavam. A estagiária fez perguntas referentes aos personagens do texto, o que poderia mudar e melhorar para viverem em solidariedade e as ideias que surgiam eram muitas. Então perguntamos o porquê não colocarmos as ideias e os ideais observados no texto no nosso dia a dia para que a nossa vivência fosse melhorada, em casa, na escola no nosso meio social e etc... Os alunos concordaram. O exercício que era pra ser feito em sala de aula não pôde ser terminado e passamos como atividade de casa a interpretação do texto das páginas 52 e 53 do livro



utilizado no momento. A professora encerrou a aula com a chamada. Conseguimos manter a atenção dos alunos na aula, focando bem o assunto.

Quarto dia de estágio, 21 de março: Ao entrar na sala, no retorno do intervalo, a professora chegou e sentou-se ao fundo da sala. Foi dada pela estagiária explicação, no quadro, sobre pontuação e logo após foram feitas algumas perguntas individuais sobre o que fora explicado. A turma apresentou certa dificuldade no assunto. Fora distribuída entre eles uma atividade que a estagiária imprimiu em sua casa. Tratava-se de um texto corrido sem pontuação alguma para que eles usassem a pontuação correta. Na oportunidade, não deu tempo corrigir, deixando pra aula seguinte.

Quinto dia de estágio, 24 de março: Após a saudação, a estagiária copiou no quadro o texto da aula anterior com perguntas, observou-se a ajuda e esforço de todos na construção de um texto coerente. No texto usavam-se muitas exclamações, vírgulas e interrogações. Cremos que esse exercício contribuiu muito para a aprendizagem deles. Em seguida, foi passado para a professora, pois a mesma já tinha falado à estagiária que queria fazer uma revisão geral para a aplicação de uma avaliação, que se realizaria na aula seguinte.

Sexto dia de estágio, 24 de março: Distribuimos entre os alunos as avaliações dadas pela professora. Nessa avaliação tinham 10 perguntas, sendo um texto para leitura e interpretação e resto das perguntas englobava a gramática.

Sétimo dia de estágio, 26 de março: A professora entregou para a estagiária as provas corrigidas por ela. Pôde-se sentir o desapontamento da professora, com as notas baixas de 30% da turma. Distribuimos as avaliações para os seus donos. Em seguida, a estagiária fez uma revisão da prova, conscientizando-os que a mesma não estava tão difícil assim como eles reclamavam e que a maioria das notas baixas se deram em razão da falta de atenção nas perguntas e também falta de concentração na leitura do texto, pois a maioria dos erros foi na interpretação do mesmo. Se tivessem lido mais de uma vez, teriam acertado. A turma se conscientizou disso. Eles apresentaram um pouco de carência na leitura e na escrita, precisavam ser trabalhadas com eles a releitura e a reescrita. Conversamos com eles para incentivá-los.

Oitavo dia de estágio, 26 de março: A estagiária pediu que os alunos abrissem o livro didático na página 42 e que cada um fizesse uma leitura silenciosa. Em seguida, dividiu os parágrafos do texto, que eram dez, para dez leitores. Cada um lia o seu parágrafo em voz alta,

e o próximo prosseguia com a leitura. Com isso pudemos perceber que entre alguns existia uma grande dificuldade na leitura. Ao terminar, foi feita uma reescrita do texto no caderno e em seguida responderam no livro o exercício que lá constava - Interpretação de texto e gramática. Essa atividade não deu tempo responder toda em sala, ficando para ser finalizada em casa.

Nono dia de estágio, 28 de março: Nesse dia houve duas aulas de português. Foram aulas muito proveitosas. Logo após saudar os alunos, a estagiária, juntamente com a professora, corrigiram as atividades da aula anterior. A pedido da professora, a estagiária passou no quadro um apontamento, seguido de explicações e perguntas, abordando a gramática. O assunto foi sujeito e predicado. Foram abordados os tipos de sujeito, sujeito simples, composto, indeterminado, oculto, predicado nominal e predicado verbal. O exercício passado era pra identificar nas frases o sujeito, que tipo de sujeito e o predicado. A turma acompanhou e participou da aula dada.

Décimo dia de estágio, 28 de março. Essa aula foi continuação da anterior, pois se tratava de duas aulas no mesmo dia.

Décimo primeiro dia de estágio, 02 de abril. Após a saudação, a professora pediu a palavra para reforçar uma revisão a qual ela teria preparado. A estagiária começou a aula com uma atividade preparada de acordo com o planejamento feito por ela, que se referia ao emprego da letra J e da letra G nas palavras, as quais são muito confundidas na escrita.

Décimo segundo dia de estágio, 02 de abril. Após explicação das colocações G e J nas palavras, foi entregue pela estagiária uma atividade elaborada pela mesma. Em uma folha havia um texto dividido em 14 parágrafos. Os parágrafos não estavam na sequência. Foi pedido aos alunos que lessem por várias vezes e que pegassem os parágrafos soltos e formassem um texto, tornando-os coerentes. Observamos que nem um texto ficou igual ao outro. Foram formados vários textos diferentes, mas com o mesmo significado. Como tinha vários parágrafos soltos, nem um texto teve a mesma sequência que o outro. Cada aluno apresentou o seu texto, lendo-o em voz alta.

Décimo terceiro dia de estágio, 04 de abril. A estagiária dividiu a turma em grupos de quatro pessoas. Distribuiu, para cada grupo, folhas em branco de papel ofício, suficientes para rascunho e passar a limpo, pois queria algo organizado. Pediu que cada grupo realizasse um texto de até 25 linhas. Nesse texto, deveria conter os tipos de sujeito estudados na aula

anterior. Ao término, cada grupo leu o seu texto, identificando os tipos de sujeito nele escritos.

Décimo quarto dia de estágio, 04 de abril: Despedida da estagiária. Foi passado um exercício no livro didático, a pedido da professora, que se referia a um resumo de gramática, abordando artigos, sujeito, predicado, adjetivos, substantivo. Continha, também, um jogo de palavras cruzadas, bem interessante. A estagiária agradeceu a colaboração da professora e dos alunos e anunciou aos mesmos que aquele seria o seu último dia de estágio naquele semestre.

O assunto de língua portuguesa ministrada no período foi:

- a) Produção de texto (Duração 02 aulas);
- b) Interpretação de texto (Duração 02 aulas);
- c) Produção de texto (Duração 02 aulas);
- d) Gramática;
- e) Pontuação (Duração 02 aulas);
- f) Sujeito e Predicado (Duração 02 aulas);
- g) Tipos de sujeitos e tipos de predicados (Duração 01 aula);
- h) Emprego das letras G e J (Duração 01 aula) e,
- i) Classe Gramatical: Artigos, sujeito, predicado, adjetivos e substantivos (Duração 02 aulas).

Essas aulas dadas e observadas contribuíram muito para o aprendizado da estagiária. Foram momentos de vitória, pois no início se sentiu insegura e envergonhada ao ensinar pessoas com mais idade que a mesma. No primeiro dia teve a impressão de não conseguir, pois tinha receio em não poder ajudar quando recorressem a esclarecer algum assunto e tirar alguma dúvida.

Os Estágios Supervisionados foram importantes para a aquisição da prática profissional, pois durante esse período pôde colocar em prática todo o conhecimento teórico que adquiriu durante a graduação. Além disso, aprendeu a superar problemas e passou a entender a grande importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos.

Ao chegar à sala do EJA no primeiro dia, 19 de março de 2014, a estagiária foi surpreendida com a disciplina e bom comportamento dos alunos, comparando aos estágios anteriores. Por tratar-se de alunos já adultos, apresentaram uma melhoria de comportamento entre eles. São alunos fora da faixa etária, porém com uma imensa vontade em aprender. Apesar da experiência no EJA no estágio anterior, comparando-o a este, observou-se que nesse último estágio os alunos eram com mais idade e pôde-se, ainda, verificar uma carência imensa da maioria dos alunos e uma grande dificuldade de aprendizagem.

## **7 REFLEXÕES CRÍTICAS SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E APRESENTAÇÃO DE SUGESTÕES.**

Estes estágios foram muito significativos para a futura vida profissional da estagiária, pois adquiriu conhecimentos práticos necessários e básicos para uma melhor desenvoltura em sala de aula, que poderão ser aliados aos conhecimentos teóricos adquiridos na graduação e ser aplicados de maneira segura e bem fundamentada.

Nesse pequeno espaço de tempo pode-se dizer que a estagiária aprendeu muita coisa, se doou, criou laços de amizade, cresceu como pessoa, ao observar e ajudar na formação de alunos já de idades mais avançadas e ainda assim cheias de vitalidade. Cresceu profissionalmente, ao observar a titular da cadeira, seu desdobramento, domínio de turma, humildade, respeito e dedicação a cada aluno.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio permite uma visão mais ampla da rotina profissional. O difícil e o gratificante se desenvolvendo em paralelo. Puderam os verificar as dificuldades oriundas da falta de estrutura presente na educação brasileira; falta de equipamentos básicos indispensáveis para o bom desempenho do professor e melhor formação do aluno; falta de espaço físico adequado; baixos salários; problemas de relacionamento entre professor e alunos e entre alunos, o que requeria do professor a todo momento cultivar a paciência, exigindo respeito, entre outros, mas ao mesmo tempo em que sentimos a dor da necessidade vivemos gratificante sentimento de se estar contribuindo para a melhoria das condições de vida de um ser, criando-lhe novas oportunidades de se tornar uma nova criatura através da escolaridade adquirida.

A experiência do estágio supervisionado proporciona a chance de verificar como se constrói um espaço de produção de conhecimento sobre a prática pedagógica desenvolvida no cotidiano, através de um processo criador e inovador de análise e de reflexão, nos aproximando da realidade escolar, a fim de que compreendam os melhor, os desafios que deverão ser enfrentados de forma crítica e consciente, no momento da prática docente.

O estágio é o momento de se conhecer melhor as dificuldades do aluno, de saber como a escola se organiza, de verificar qual postura se deve ter em sala de aula, enfim, é o momento único de preparação para a regência, para a vida profissional e pessoal.

**REFERÊNCIAS:**

**BRASIL. MEC.** *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias.* Brasília, 2006. v.1.

\_\_\_\_\_. *Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio): linguagens, códigos e suas tecnologias.* Secretária de Ensino Fundamental. Brasília, 2000.

\_\_\_\_\_. *PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: linguagens, códigos e suas tecnologias.* Brasília, 2002.

DOLZ, J. NOVERRAZ, M. SCHENEUWLY, B. *Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.* In: ROJO, Roxane. *Gêneros orais e escritos na escola.* Campinas, Mercado de Letras, 2004.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.* São Paulo: Paz e Terra, 1996.

OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de; CUNHA, Vera Lúcia. *O estágio Supervisionado na formação continuada docente a distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades.* Disponível em: <[www.um.es/ead/red/14/oliveira.pdf](http://www.um.es/ead/red/14/oliveira.pdf)>. Acesso em: 10.abril.2008.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA  
COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV



REGISTRO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

DATA	HORA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	ASS. ESTAGIÁRIO(A)	ASS. PROFESSOR (A)
19/03	19:00	Interpretação textual	Maripaula	SM
19/03	19:40	Emprego do 'G' e do 'J'	Maripaula	SM
21/03	19:00	Lectura silenciosa	Maripaula	SM
21/03	19:40	Identificação dos personagens	Maripaula	SM
24/03	19:00	Pontuação	Maripaula	SM
24/03	19:40	correção comunitária	Maripaula	SM
26/03	19:00	Avaliação	Maripaula	SM
26/03	19:40	Avaliação	Maripaula	SM
28/03	19:00	Sujeito e Predicados	Maripaula	SM
28/03	19:40	Tipos de Sujeito e Tipos de Predicados	Maripaula	SM
02/04	19:00	Exercícios de Revisão gram.	Maripaula	SM
02/04	19:40	Exercícios de Revisão	Maripaula	SM
04/04	19:00	Produção de Texto	Maripaula	SM
04/04	19:40	Produção Textual	Maripaula	SM

PROFESSOR(A): Alexandra Elms ESTAGIÁRIO(A): Maripaula Cordeiro de Oliveira.

ESCOLA OBSERVADA: Padre Bartolomeu de Gusmão

TOTAL DE HORAS 14 Horas - TURNO matutino - TURMA Ciclo III

Ass. do (a) Estagiário(a) Maripaula Cordeiro de Oliveira.

Ass. carimbo do(a) Diretor(a) Joselanda Andrade Batista

Joselanda Andrade Batista  
Diretora Adjunta  
Mat. 7.397-1

Local/Data: João Pessoa - 25 / junho / 2014.





**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV**

Data: 17.03.14

No dia 17/03/14, compareci à Escola Padre Bartolomeu de Gusmão, para apresentar-me e para conhecer a nova equipe pedagógica. Conversei com a professora Sandra e a mesma me pediu para que eu fosse ao dia seguinte pegar um livro didático igual ao que ela trabalhava e me adiantar algo para que eu pudesse organizar as minhas aulas, desde que seguisse o roteiro já elaborado por ela. A mesma deixou bem claro que eu não mudasse nada diante do que já tivesse programado.

As aulas de português são duas por dia, seis por semana. São as duas primeiras aulas sempre.

Data: 19/03/2014.

Nº de aulas: 02.

Entrei em seguida à professora, esperei que ela me apresentasse aos alunos, no momento fui bem recebida, como tinha combinado com a mesma (no dia 17/03/14), quando fui me apresentar a ela e pegar o seu roteiro de aula), foi dado continuidade o assunto que a mesma já havia preparado.

#### Interpretação Textual

Foi feita a primeira leitura comunitária, após um tempo dado para que lessem silenciosamente. Em seguida uma interpretação individual, sendo apresentada por cada um. Responderam as atividades do livro referente a interpretação. Esse exercício foi muito proveitoso, pois cada aluno teve a sua interpretação e isso mostrou que o texto pode ter vários sentidos dependendo da forma como vemos.

Assinatura do Professor: Alexandra Nunes

Assinatura do Estagiário: Janipaula Oliveira

Data: 21/03/14.  
Nº de aulas: 02.

A aula teve início às 19 horas, como sempre as aulas de português são as primeiras e as segundas. Os alunos muito calmos, e com uma imensa vontade em aprender. Como sempre utilizando o livro didático a pedido da professora em sala, foi solicitado que abrissem o mesmo na pág. 39 e foi corrigido o exercício iniciado na aula anterior como tarefa de casa, tratava-se de interpretação de texto com exercícios de interpretação textual. Sempre acompanhando com o livro didático que me cederam enquanto durasse o estágio. Foi dada continuidade aos exercícios didáticos também referentes a interpretação textual. Logo após a correção, houve uma conversação da professora com a turma a respeito das dificuldades que os alunos encontraram com o exercício. Em seguida a professora fez a chamada encerrando a aula.

Assinatura do Professor: Alexandra Gomes

Assinatura do estagiário: Jhanipaula Oliveira

Data: 24/03/14.  
Nº de aulas: 02.

Ao entrar em sala, houve a saudação aos alunos, a professora ainda não tinha chegado, encontrava-se na sala dos professores, esperamos a turma toda entrar em sala. Seguindo o roteiro pedido pela professora.

Com o livro didático em mãos, pedi que os alunos abrissem o mesmo na pág. 47, fazendo uma leitura silenciosa. O texto enorme ocupava três páginas. Propus que cada um em voz alta fizesse a sua interpretação com suas palavras, o texto tratava-se de solidariedade. A professora entrou na sala e ficou lá atrás, escrevendo algo e sempre a me observar quando eu falava. Fiquei um pouco constrangida. Enfim! Voltando a aula. Percebi a pluralidade de ideias e ideais que cada um tinha. Eu sempre fazendo

perguntas referentes aos personagens do texto, o que poderia mudar e melhorar para viverem em solidariedade, as ideias eram muitas. Então perguntei o porquê não colocarmos essas ideias e esses ideais no nosso dia a dia para que a nossa vivência fosse melhorada, em casa, na escola no nosso meio social, etc. Concordaram! O exercício que era pra ser feito em sala de aula. Não deu tempo fazer, foi passado como atividade de casa, seria uma interpretação de texto. Págs. 52, 53. A professora encerrou a aula com a chamada. Conseguimos manter a atenção dos alunos na aula, focando bem no assunto.

Assinatura do Professor:

*Alexandra Nunes*

Assinatura do estagiário:

*Juliana Oliveira*

Data: 26/03/14.

Nº de aulas: 02.

Houve a saudação ao entrar em sala. Apontamento, (Tópicos), seguido explicação no quadro sobre pontuação, logo após fiz algumas perguntas individuais sobre o que explicara. A turma apresenta certa dificuldade no assunto. Distribui entre eles uma atividade que imprimi em casa. Tratava-se de um texto corrido sem pontuação alguma, no caso eles iriam usar a pontuação correta. Não deu tempo corrigir, deixando pra aula seguinte.

Assinatura do Professor:

*Alexandra Nunes*

Assinatura do estagiário:

*Juliana Oliveira*

Data: 28/03/14.

Nº de aulas: 01.

Após a saudação, copiei no quadro o texto da aula anterior com perguntas e ajuda de todos. Fomos concluindo e pontuando todo o texto. No texto usavam-se muitas exclamações, vírgulas e interrogações. Creio que esse exercício contribuiu muito para a aprendizagem deles. Em seguida passei para a professora, pois a mesma já tinha me falado que queria fazer uma revisão geral para a aplicação de uma avaliação, que se realizaria na próxima aula.

Assinatura do Professor: Alexandra Nunes

Assinatura do estagiário: Janipaula Oliveira.

Data: 28/03/14.

Nº de aulas: 01.

Distribui entre eles as avaliações me dadas pela professora. Nessa avaliação tinha 10 perguntas. Um texto, para leitura e interpretação. O resto das perguntas referia-se a gramática.

Assinatura do Professor: Alexandra Nunes

Assinatura da estagiária: Janipaula Oliveira.

Data: 02/04/14.

Nº de aulas: 02.

Com as provas em mãos corrigidas por ela, senti-a desapontada com as notas baixas de 40% da turma. Distribui as avaliações para os seus donos, em seguida fiz uma revisão da prova com eles conscientizando que a mesma não estava tão difícil assim como eles reclamavam, que a maioria das notas baixas foi à falta de atenção nas perguntas, falta também de concentração na leitura do texto, pois a maioria dos erros foi na interpretação do mesmo. Se tivessem lido mais de uma vez, teriam acertado. Escrevemos o texto da prova no quadro e pontuamos com toda a turma, em seguida através de perguntas referente a interpretação da avaliação respondemos a mesma. Muita lamentação, senti tristeza de muitos. Eles têm carência na leitura e na escrita, precisa ser trabalhados com eles a releitura e a reescrita. Conversei com eles para incentivá-los.

Assinatura do Professor:

*Alexandro Nunes*

Assinatura da estagiária:

*Juliana Oliveira*

Data: 04/04/14.

Nº de aulas: 02.

Pedimos que abrissem o livro didático na página 42 e que cada um fizesse uma leitura silenciosa. Em seguida dividi os parágrafos do texto, que eram dez, em dez leitores, cada um lia o seu parágrafo em voz alta, e o próximo prosseguia com a leitura. Ao terminar foi feito uma reescrita do texto no caderno, em seguida responderam no livro o exercício que lá constava. Interpretação de texto e gramática. Houve explicação sobre Tipos de Sujeitos e tipos de Predicados. Em seguida foi passado um exercício de revisão.

Seria o meu último dia naquele estágio. despedi-me deles ao terminar a aula.

Assinatura do Professor:

*Alexandra Nunes*

Assinatura da estagiária:

*Juliana Oliveira*